



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

*Discurso na posse do Secretário Executivo
da Câmara de Políticas Regionais do
Conselho de Governo, Cícero de Lucena*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 3 DE JANEIRO DE 1995

Senhor Senador Humberto Lucena, Presidente do Senado e do Congresso Nacional; Deputado Inocêncio de Oliveira, Presidente da Câmara dos Deputados; Secretário Cícero de Lucena; Senhora de Lucena; Senhores Ministros; Senhores Senadores; Senhores Deputados; Senhoras e Senhores;

Eu fiz questão de – no primeiro dia em que de fato estou exercendo as funções, não cerimoniais apenas, mas administrativas, de Presidente da República, ao dar posse ao Doutor Cícero de Lucena na Secretaria Executiva desta Câmara de Políticas Regionais que nós estamos criando no Governo – estar aqui presente para manifestar a importância, o relevo que dou a essa matéria.

A escolha do Doutor Lucena para essa função não foi apenas uma indicação correta do seu partido, foi também uma escolha minha. E digo por quê. Porque eu acompanhei, como Ministro da Fazenda, de perto, o que acontecia na Paraíba, desde o tempo do Governador, hoje Senador, Ronaldo Cunha Lima, sempre trazido pelas mãos do Senador Humberto Lucena. E, quando houve a sucessão na Paraíba, assisti ao esforço do Governador Lucena de dar continuidade a um trabalho de

relevância, que era o de reorganizar as finanças daquele estado, notadamente do seu banco.

Vi as qualidades de administrador que tem o Doutor Cícero de Lucena. Sei que é um homem competente e que se afina com o meu pensamento, com o pensamento que hoje foi aprovado nas urnas por milhões de brasileiros. De modo que acho que essa designação é parte fundamental para que possamos levar adiante as políticas regionais do modo como nós as entendemos.

Não é apenas um cargo que estamos criando aqui, é muito mais que isso: é um espírito novo. Nós queremos coordenar as políticas de tal maneira, que o conjunto das políticas nacionais tenha efeito para diminuir as desigualdades regionais. É esse o nosso propósito. Não se trata mais de segregar um pedaço do País e dizer: "Cuidem dele, vocês que são daí." Esse programa é meu, meu como Presidente da República, é nosso, portanto, é do País. É uma vontade dos brasileiros de lutar com muito afinco para diminuir as desigualdades regionais.

Há dois programas aos quais presto enorme atenção. Um é este, essas políticas que, no seu conjunto, visarão a esse objetivo, às regiões – como aqui declarou o Secretário – no sentido amplo: não é só para uma região do Brasil, mas para aquelas que necessitarem. E o outro abrange os programas sociais, no Comunidade Solidária, em que nós, da mesma maneira, vamos criar um instrumento específico e novo para lidar com, no fundo, o mesmo problema, que é o da pobreza, que é o das áreas que precisam de maior atenção, porque são mais carentes. Um encarando o problema pelo ângulo das classes e dos grupos sociais; e o outro, pelo das regiões. Mas eles se sobrepõem muito freqüentemente, embora não inteiramente, porque nós temos grandes problemas de carências nos grandes centros urbanos, também, das Regiões Sul e Sudeste.

Mas é esse o propósito. A missão para a qual nós trazemos o Doutor Cícero de Lucena é, portanto, no meu modo de entender, da maior relevância e tem que ser vista com esse espírito. Ademais, Sua Senhoria estará ligado também ao Ministério do Planejamento, pela razão já dita, porque o Ministério do Planejamento terá a responsabilidade global da programação da economia brasileira, pelo menos dos aspectos

de alocação de recursos através do orçamento e da coordenação das políticas – e todas as políticas devem estar orientadas na mesma direção: a da diminuição das desigualdades regionais.

Há uma mudança na filosofia com a qual se cuida dessas questões no Brasil. Não se trata, portanto, simplesmente, de delimitar uma área. É muito mais que isso: é fazer com que o conjunto do País preste atenção às áreas que são problemáticas.

De modo que estou muito satisfeito, muito contente, de tê-lo aqui, Doutor Cícero de Lucena, por suas qualidades pessoais, que eu reconheço e como todos os que o conhecem já proclamam; e pelo significado também simbólico: o senhor, que vem de uma das regiões-problema, está assumindo a responsabilidade de cuidar do conjunto delas a nosso lado, de forma integrada, integrado na equipe. Não é com o apoio do seu partido: é com o apoio de todos os partidos. Ministro do Governo é Ministro do Governo, não é Ministro de um partido, e todos os partidos que estão no Governo têm que apoiar uns aos outros, de maneira solidária, porque a política é a mesma.

É com esse espírito que vim aqui para, diante das mais altas autoridades do Parlamento brasileiro e de muitos dos seus mais importantes e preciosos representantes, e perante alguns dos meus Ministros, manifestar a minha alegria e dizer mais uma vez que Vossa Senhoria contará com o meu apoio decidido na realização desse trabalho, porque, como tenho certeza de que o Ministro do Planejamento, Deputado José Serra, que aqui está presente, comunga do mesmo espírito, nós estaremos juntos e junto com o Governo, tratando de levar adiante o mandato que recebemos do povo, que não é outro senão o de servir, da melhor maneira possível, à nossa pátria.

Muito obrigado.